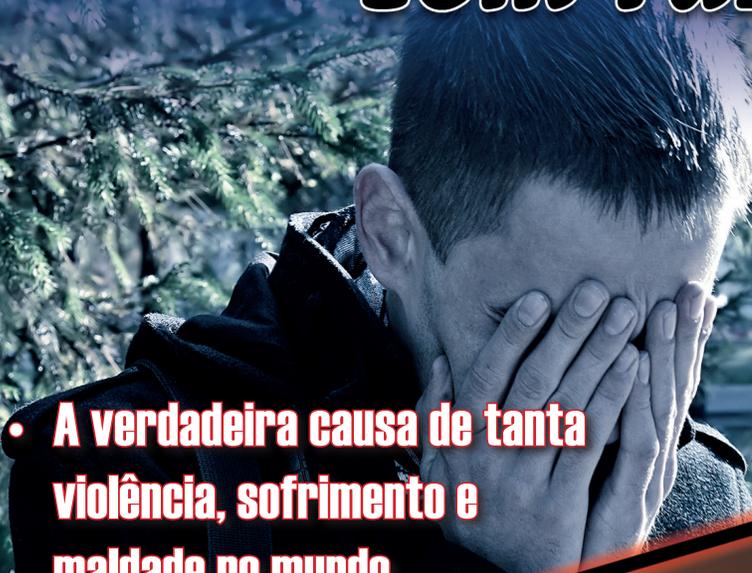


A Bíblia

②

Tem razão!



- **A verdadeira causa de tanta violência, sofrimento e maldade no mundo**



- **Chaves para a prosperidade e êxito**

- **Importantes revelações sobre o dia de descanso**

Qual é a causa de tanta violência e sofrimento?

O nosso mundo está em crise

A insegurança está no ar que respiramos e em muitos países sair à rua é expor-se ao perigo. As pessoas vivem protegidas com grades nas casas, e surge a pergunta:

O que sucedeu com o nosso mundo? A família está doente, o ambiente contaminado, existe uma crise generalizada de toda a ordem. Vivemos realmente como nos dias antes do dilúvio universal, quando a terra se tinha corrompido e estava cheia de violência, guerras e derramamento de sangue: *“Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração”* Gênesis 6:5



- Sabias que a cada dois segundos, cinco pessoas são assaltadas violentamente? Segundo a Interpol, são roubados 13 carros por minuto, e cada ano é cometido um milhão de violações.
- O negócio do tráfico de droga soma cada ano 320 mil milhões de dólares! Um relatório da ONUDD determina que aproximadamente 12,3 milhões de seres humanos caem nas mãos de traficantes de pessoas.
- Onze milhões de cigarros são fumados por dia, e cinco milhões de pessoas morrem por ano devido a esta causa (segundo a OMS).
- Só em França, consomem-se 80 milhões de caixas de calmantes.
- Segundo a OMS os acidentes nas estradas representam a décima causa de mortalidade a nível mundial. Cada ano 1,2 milhões de pessoas perde a vida ao volante. Os suicídios são atualmente a causa de quase metade das mortes violentas.
- Hoje em dia são cometidos 5,5 milhões de roubos no mundo, o que implica 10 por minuto.
- Morrem cerca de 29.000 crianças menores de cinco anos por dia. Isto significa que a cada minuto perdem a vida 21 crianças.
- A taxa de homicídios tem estado a aumentar. Em alguns países da América Latina atingiu-se o número de mais de 80 homicídios por cada 100.000 habitantes. No Médio Oriente as execuções são realizadas de forma cruel.

Racionalizemos um pouco juntos:

O nosso mundo está todo regido por leis, desde o mínimo átomo ao espaço sideral. Transgredi-las ou ignorá-las, resulta em consequências que poderíamos evitar se as obedecêssemos.

Não há efeito sem causa

Ao transgredir as leis, quem o faz, sofre as consequências a curto ou longo prazo. Mas não apenas ele, mas também é afetado o meio envolvente, como os familiares, amigos, assim como a própria sociedade, que deve suportar os gastos ocasionados pela imprudência que advém da transgressão das

leis tanto naturais, como sociais, morais, legais, de trânsito, laborais, etc.

A Bíblia diz: *“...aquilo que o homem semear, isso também ceifarà.”* (Gálatas 6:7). Tudo o que fazemos tem consequências positivas ou negativas, mas as que ficam mais marcadas são as negativas, pois a sua área de incidência é mais ampla, de tal maneira, que muitas vezes transcende tempo e espaço, afetando o nosso bem-estar, a nossa vida, a nossa saúde física, espiritual e moral.

As nossas decisões forjam o nosso destino, como disse o poeta:

*“Porque vejo no final do meu rude caminho
que eu próprio fui o arquiteto do meu próprio destino;
se extraí o mel ou o fel das coisas;
foi porque coloquei nelas fel ou mel saboroso,
quando plantei rosais, colhi sempre rosas.”* — Amado Nervo

É verdade que existem circunstâncias que estão fora do nosso alcance, mas sabemos que o transgredir as leis de qualquer ordem, torna mais provável o sofrer as consequências, seja de saúde ou de qualquer outra ordem.

Assim como a transgressão das leis de trânsito, sociais e civis trazem suas consequências, o Livro dos livros dá a resposta à pergunta: *“Porque existe tanto mal?”*, e mostramos as verdadeiras consequências que traz a transgressão às leis morais de Deus, os dez mandamentos. O profeta Isaías escreveu: *“A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra. Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso, a maldição consome*

a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão.” Isaías 24:4-6.

Deixar Deus e violar Sua lei é a razão da situação atual do mundo, pois abandonaram a fonte de água viva, como diz o profeta Jeremias:

“Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.” Jeremias 2:13

Como se encontra a cisterna do nosso mundo? Rota e vazia. Assim é como se sente o homem quando está longe do seu Criador, o Dador da vida.

Sentes-te vazio? Onde procuras encher esse vazio? Em diversões passageiras? Em drogas, em prazeres...? Tudo isso não vai encher esse vazio que está na tua alma; Jesus disse: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”* João 14:27

Procuras encher o teu coração de satisfação? Jesus disse: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.”* Mateus 11:28

Deus criou o homem dando-lhe livre arbítrio, mas os nossos primeiros pais elegeram o caminho equivocado, pecaram, desobedecendo a Deus e *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”* (Romanos 3:23). Mas o que é o pecado? O apóstolo João define-o da seguinte maneira: *“o pecado é a transgressão da lei.”* (1 João 3:4), e é essa transgressão às leis de Deus, que trouxe tantas consequências. Mas Deus elaborou um plano, trouxe o remédio para o pecado, dispo-

nilizando que alguém inocente pagasse a culpa com a sua morte como substituto da culpa que estava sobre cada um de nós. Esse substituto foi o próprio Criador, o Filho de Deus, Jesus Cristo.

Ele deseja que sejamos felizes. Por isso, se tiveres problemas familiares, materiais ou espirituais, Ele tem a resposta para ti e deseja satisfazer as tuas necessidades e ajudar-te no tempo de crise. Jesus quer entrar na tua vida para fazer-te feliz, ajudar-te nas tuas angústias e problemas. Ele pode curar a tua solidão e as feridas da alma.

Podemos restaurar essa infração que cometemos perante a Lei de Deus e reconciliarmo-nos com o Criador? Sim, podemos. Mas como? Mediante a fé em Jesus.

Com as nossas débeis forças não conseguimos respeitar a Lei de Deus, no entanto, o apóstolo Paulo disse: *“Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.”* (Romanos 8:3,4)

Se Deus é parte das nossas vidas e de nossos planos, Ele ajudar-nos-á a sair vitoriosos. Podes encher a tua vida de paz, fé, amor e esperança hoje mesmo!

Nosso desejo é triunfar, disfrutar de saúde, paz e prosperidade, mas, qual é o segredo para consegui-lo? A Bíblia revela-o, nela encontraremos as chaves para consegui-lo.

Chaves para a prosperidade e o êxito

Na Bíblia encontramos as chaves para a prosperidade e para o êxito, o bem-estar da família, disfrutar de paz interior, viver satisfeito e feliz, ter saúde física e espiritual.

O que podemos fazer para conquistar o nível da excelência e do êxito? Para encontrar a resposta às nossas perguntas na família, na educação dos filhos, nas tarefas diárias e nas diferentes decisões que temos que enfrentar? Deus quer a nossa felicidade e o nosso bem, que sejamos salvos. O apóstolo João disse:

“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.” 3 João 1:2

Deus não quer que percamos a vida eterna, mas que a alcancemos, como promete na Sua Palavra:

“Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o per-

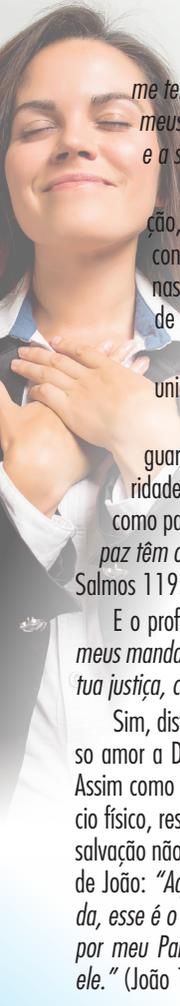
verso se converta do seu caminho e viva.” Ezequiel 33:11.

Mas qual é a nossa parte?

Devemos ter fé em Deus, aceitar a Sua vontade, seja qual for e deixar que Ele governe a nossa vida.

Devemos aceitá-Lo como Salvador, que significa aceitar o perdão que nos oferece, aceitar o Seu sacrifício, crer que Ele morreu na cruz, em nosso lugar, para nos salvar da culpa do pecado; devemos crer que Ele pagou a culpa que correspondia a cada um de nós pagar.

Aceitá-Lo como Senhor é aceitá-Lo como chefe, como Dono, como Legislador; na prática seria respeitar as leis que Ele deu. Devemos ter em consideração e respeitar os Seus mandamentos, fazer a Sua vontade, assim como Deus diz na Sua Palavra: *“Quem dera que eles tivessem tal coração, que*



me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!” Deuteronômio 5:29

Se tivéssemos tal coração, ou seja, tal disposição, de teme-Lo, ou seja, de respeitá-Lo, de guardar constantemente todos os mandamentos, não apenas oito ou nove, mas sim todos sem deixar nenhum de lado, que abençoados seríamos!

No texto, Deus assegura-nos que não nos irá bem unicamente a nós, mas também aos nossos filhos.

Quem permitir que Cristo viva no Seu coração e guardar os Seus mandamentos, obterá paz e prosperidade para ele, para seus filhos e seus descendentes, como para as suas famílias... O salmista disse: *“Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço”* Salmos 119:165

E o profeta acresce: *“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.”* Isaías 48:18

Sim, disfrutar de uma boa consciência e expressar o nosso amor a Deus e ao próximo traz-nos paz e tranquilidade. Assim como respeitar as leis da saúde é para o nosso benefício físico, respeitar as leis de Deus traz bênçãos. Ainda que a salvação não seja por obras mas pela fé, lemos no evangelho de João: *“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.”* (João 14:21)

Deus quer manifestar-se na tua vida, dar-te paz e segurança, ajudar-te a viver cada dia mais próximo Dele para disfrutares de paz interior. Ele está disposto a ouvir as tuas orações e responder às tuas necessidades assim como mostrar-te o caminho da salvação e da vida eterna.

Coloca um fundamento sólido na tua vida

Nos seus ensinamentos, Jesus apresentou uma parábola, ou seja, um exemplo, para nos fazer refletir e ajudar-nos a compreender melhor a relação que existe entre a nossa felicidade e o respeito à Lei de Deus.

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.” Mateus 7:24-27

Por amor e gratidão respeita a lei de Deus, os Dez Mandamentos. Mas quais? Os originais, que estão escritos na Santa Bíblia, não os do catolicismo que foram modificados. Entre os dois existem diferenças...

Os 10 mandamentos, mutilados e alterados!

Há uma denúncia pública porque os dez mandamentos foram mutilados e alterados, encontrando-se agora duas versões. A versão segundo a Bíblia, que é original, e o texto manipulado pelo catolicismo, o qual figura na página web do vaticano. Quais são as diferenças? Na Bíblia encontramos os dez mandamentos tal qual Deus os deu a Moisés, mas na versão do catolicismo, verificamos que estes não foram apenas reduzidos, mas modificados também.

www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_sp.html#LOS_DIEZ_MANDAMIENTOS

Onde ficou o segundo mandamento no catolicismo? O segundo mandamento, que proíbe a adoração de imagens, foi eliminado. Como se fez para que pudessem ser dez novamente? O décimo foi dividido em dois. Na Bíblia está escrito:

“Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.” Êxodo 20:17



Segundo o catolicismo, o último mandamento está assim dividido:

9. Não desejar a mulher do próximo.

10. Não cobiçar os bens alheios.

Este não foi a única alteração que foi introduzida. O quarto mandamento foi afetado também. O quarto mandamento da Bíblia foi substituído pelo terceiro do catolicismo, e também foi modificado. Onde Deus ordena especificamente guardar o sétimo dia, o sábado, como dia de repouso, instituído desde a criação em memória dela (Gênesis 2:1-3), foi substituído pela frase: *“santificarás as festas”*.

Há aproximadamente 2560 anos foi predito que viria quem: *“pensaria em mudar os tempos e a lei...”* (Daniel 7:25) e isto cumpriu-se. A instituição que efetuou esta mudança é apresentado nas Sagradas Escrituras com o número “666” Apocalipse 13:18.

Descobre as diferenças:

OS DEZ MANDAMENTOS - Segundo a Bíblia: Êxodo 20:3-17

1. Não terás outros deuses diante de mim.
2. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra., Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.
3. Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.
4. Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.
5. Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
6. Não matarás.
7. Não adulterarás.
8. Não furtarás.
9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
10. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Segundo o catolicismo:

1. Amar a Deus sobre todas as coisas.
2. Não tomar seu santo nome em vão.
3. Guardar domingos e festas de guarda
4. Honrar Pai e Mãe
5. Não matar
6. Não pecar contra a castidade
7. Não roubar
8. Não levantar falso testemunho
9. Não desejar a mulher do próximo
10. Não cobiçar as coisas alheias

A Lei e o Evangelho complementam-se

A Bíblia mostra que a salvação é por graça e é uma dádiva de Deus que em realidade não merecemos.

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus” Efésios 2:8.

“Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo” Tito 3:4-5.

O Evangelho é a boa notícia de que somos salvos por meio da fé em Jesus Cristo. O que poderemos dizer dos 10 mandamentos então? São válidos no Novo Testamento e nos nossos tempos? Qual é a relação entre a Lei de Deus e o Evangelho?

É necessário recordar que é a lei que nos mostra o pecado:

“...pela lei vem o pleno conhecimento do pecado” Romanos 3:20.

“...De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido

a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás.” Romanos 7:7.

“Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei” 1 João 3:4.

Se não existisse lei não existia pecado, pois o pecado é a infração da lei. Ainda que a salvação não possa ser comprada por meio da obediência, a nossa obediência serve para mostrar o nosso amor e lealdade a Deus. Se não obedecemos à lei, somos condenados por esta, pois seremos julgados por ela (Tiago 2:12). A Lei não salva, mas condena. Se somos salvos pela fé, o apóstolo Paulo pergunta:

“Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei” Romanos 3:31.

Sendo assim, necessitamos de fé para vivermos de acordo à vontade de Deus:

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus...” Hebreus 11:6.

Necessitamos compreender que tanto a fé como a obediência são dons de Deus, resultados da Sua graça. Deus obra nos nossos corações para que possamos crer e assim obedecer (João 6:29).

O Evangelho é a boa nova, a qual permite que por meio de Jesus Cristo sejamos perdoados e reconciliados com Deus para obter a vida eterna. Somos salvos na Sua graça por meio da fé, e é-nos concedido o perdão.

"A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo" João 1:17.

O Novo Testamento fala de um novo pacto, que inclui a obediência à lei de Deus, não como um mero formalismo, mas como obediência por amor.

"Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre" Hebreus 10:16-17.

A boa notícia é o evangelho!

Mas será que a fé nos permite que continuemos a pecar? De nenhuma maneira. Por meio da fé, Deus muda a nossa vida e capacita-nos para obedecer (Hebreus 5:9)

Para enfatizá-lo, o apóstolo João usa termos muito fortes:

"Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou" 1 João 2:4-6.

Jesus ressaltou a imutabilidade da Lei de Deus dizendo:

"É mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei" Lucas 16:17.

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus" Mateus 7:21.

Jesus disse: *"Se me amais, guardareis os meus mandamentos"* João 14:15.

Porque foram os dez mandamentos escritos em duas tábuas?

Os primeiros quatro mostram como amar a Deus. Em síntese: não ter outro Deus, não fazer imagens ou falsas representações. Dele, não tomar o Seu nome em vão, e guardar o sábado, dia que comemora a criação. Têm relação com nosso amor a Deus.

"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração." Lucas 10:27

Os últimos seis mandamentos mostram como amar o próximo: *"Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."* Romanos 13:9

Desta maneira podemos receber dois gozos, que consistem na alegria da salvação e no deleite da Lei de Deus. É assim que obteremos a paz e tranquilidade para a nossa alma e poderemos partilhar com as outras pessoas.

"Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário." Salmos 51:12

"Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus" Romanos 7:22

"Suspiro, SENHOR, por tua salvação; a tua lei é todo o meu prazer." Salmos 119:174.

O livro do Apocalipse resume-o da seguinte maneira:

"Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12

Para ilustrar a validade eterna dos 10 mandamentos vejamos a seguinte ilustração: definamos seis elementos e vejamos o que sucede.

- | | | |
|-----------------|---------------|-------------|
| 1. O pecado | 2. A lei | 3. A graça |
| 4. Jesus Cristo | 5. O pregador | 6. A igreja |

Estabeleçamos as bases: o que é pecado? O pecado¹ é infração da lei², pelo qual necessitamos a graça³ de Jesus Cristo⁴, e essa é a mensagem do pregador⁵ na igreja⁶.

Eliminemos a lei por um momento e vejamos o que sucede: ao não existir lei, também já não existe pecado, pois a Bíblia diz que o pecado é a infração da lei (1 João 3:4). Se não existe pecado, já não precisamos da graça e nem necessitaríamos de Jesus Cristo como Salvador. Como resultado, não necessitaríamos nem de pregador nem de igreja; se eliminarmos a lei, eliminamos também a religião. Vemos então que é impossível prescindir da lei.

Se compararmos a lei com um espelho podemos constatar que não nos podemos limpar com o espelho, mas necessitamos dele para ver onde estamos manchados e assim poderemos lavar com água, ou seja, o sangue que Jesus Cristo derramou por nós para limpar-nos do pecado, que é a graça de Deus.

Mas como se entendem os textos que parecem estar contra a Lei? *"Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las."* Gálatas 3:10

Será que a Bíblia se contradiz, tendo tanto versículos que falam a favor da lei e outros que parecem estar contra? A realidade é que existem dois tipos de leis. A Bíblia não se contradiz.



Será que a Bíblia se contradiz? Cuidado! Não te confundas!

Existem dois tipos de preceitos:

OS DEZ MANDAMENTOS

1. São chamados LEI DE DEUS (Rom. 7:22)
2. Foram escritos na consciência no Éden (Romanos 2:15)
3. Foram escritos pelo dedo de Deus (Êxodo 31:18)
4. Em pedra — são eternos (Deut. 9:10)
5. Foram colocados dentro da arca do pacto (Deuteronômio 10:1-5)
6. Através da lei conhecemos o pecado (Rom. 7:7)
7. É uma norma de vida (1ª Timóteo 1:8-10)
8. A profecia: Jesus tinha a lei no Seu coração e engrandecia-a (Salmos 40:8; Isaías 42:21).
9. Seus mandamentos não são pesados (1ª João 5:3)
10. A Lei de Deus é perfeita (Salmos 19:7)
11. Seremos julgados pela Lei (Tiago 2:10-12)
12. É eterna e não foi abolida (Salmos 111:7,8; Mateus 5:17).

OS PRECEITOS CERIMONIAIS

1. São chamados LEI DE MOISÉS (Atos 15:5)
2. Tornaram-se necessários e foram observados unicamente depois da caída no pecado
3. Escritos pela mão de Moisés (Deuteronômio 31:9)
4. Num livro (Deuteronômio 31:24)
5. O livro da lei foi colocado ao lado da arca (Deuteronômio 31:25,26)
6. Os rituais da lei cerimonial serviam para a purificação do pecado (Hebreus 9:23)
7. As prescrições desta lei eram apenas símbolos que apontavam para Jesus (Hebreus 9:9;10:1)
8. Com o sacrifício de Jesus todos os sacrifícios antigos perderam o seu valor (Hebreus 7:19)
9. Foi impossível guardar a lei de Moisés (Atos 15:10)
10. Não levam à perfeição (Hebreus 7:19)
11. Perdendo a sua validade, não podem ser critério de juízo.
12. Foram abolidos por Cristo (Daniel 7:25,27; ver Hebreus 7:12)

A lei cerimonial ou ritual incluía a circuncisão e o apóstolo Paulo, fazendo referência a esta afirma: “A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus.” 1ª Coríntios 7:19

Maravilhas da criação

Houve um desenho inteligente ou foi casualidade?

Toda a criação é um milagre! Podemos dizer juntamente com o salmista: “Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem” Salmos 139:14

Honremos o Senhor como Criador

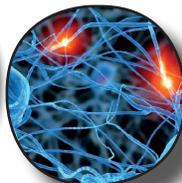
Consideremos que Ele é o autor da vida e que apenas Ele merece a nossa honra e adoração. Ao contemplar o nosso mundo através da lógica bíblica, constatamos que não pode ter sido fruto do acaso. “Porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra...” Êxodo 20:11. Tudo foi feito por Deus com uma simplicidade incrível. O salmista disse: “Pois ele falou, e tudo

se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.” Salmos 33:9

Não necessitou de milhares ou milhões de anos para criar todas as coisas. Bastou o extraordinário poder de Sua palavra. Para que o homem recorde permanentemente Deus como Criador, Ele estabeleceu um dia da semana, o sétimo dia, como um dia especial dedicado a Ele.

“E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.” Gênesis 2:2,3.

O quarto mandamento demonstra como devemos honrar o Criador.



Qual é o verdadeiro dia de repouso? Sábado ou domingo?

15 razões que provam que é o sétimo dia, o sábado

Existem múltiplas razões bíblicas, que provam que o verdadeiro dia de repouso instituído por Deus, é o sétimo dia, o sábado, e que está presente desde sempre, desde a criação até à eternidade. Deus abençoou e santificou o sétimo dia no início. Recordemos portanto uma vez mais o texto de quando Deus estabeleceu o descanso sabático. Foi na origem do homem, muito antes que existisse o povo de Israel.

1. Na Criação

"E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera." Gênesis 2:2, 3



2. É um dos dez mandamentos

Será que Deus se cansa? Não. Então porque descansou? Para dar-nos um exemplo. A Bíblia não informa que tenha sido abençoado ou santificado outro dia. O que significa "santificado"? O dicionário define-o da seguinte maneira: Consagrar ou dedicar algo a Deus. O homem esqueceu-se do Seu criador e inventou sofismas sobre a sua origem. Deus quer que o reconheçamos e honremos como Criador. Na Bíblia somos convidados:

"...adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Apocalipse 14:7

O quarto mandamento mostra como honrar a Deus sendo Salvador

O sábado comemora também a nova criação, porque fomos escravos do pecado e somos libertados mediante Cristo (Deuteronómio 5:15; Gálatas 5:1 primeira parte). Ao sermos reconciliados com Ele, descansamos nEle; um descanso que é um prelúdio da vida eterna (Hebreus 4:9-11).

Os dez mandamentos são o único documento escrito pelo dedo de Deus e isto



demonstra a sua importância. Apesar da existência de outros materiais onde escreve-los, o Senhor utilizou duas tábuas de pedra, material que não se deteriora facilmente, para indicar que não se devem alterar e que manifesta a sua validade constante todo o tempo. O sábado é o quarto mandamento dessa lei eterna e é bom recordá-lo de todo coração:

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou." Êxodo 20:8-11. (Versão Almeida revista e Atualizada. Em algumas versões está escrito "dia de repouso", mas com um asterisco (*) com uma nota em baixo que aclara: "aqui equivale ao sábado").

3. O sábado é um sinal de identidade entre Deus e o Seu povo

Uma das perguntas mais habituais e que mais incomoda a busca da felicidade é sobre a sua identidade. Sentirmo-nos parte de algo ou de alguém é uma das componentes da felicidade.

Santificar o sábado como dia do Senhor traz consigo uma identificação com o povo de Deus e com Ele próprio.

"Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica." Ezequiel 20:12.

Já não é necessário deambularmos em busca da nossa felicidade. Não é necessário correr de um lado para o outro em busca de algo que nos diga quem somos. Se cremos de todo coração nEle e O aceitamos, somos filhos de Deus, quem nos santifica. Ele é o nosso Pai, é nosso Deus.

Gênesis 2:1-3

Êxodo 20:8-11

Isaías 58:13-14

Ezequiel 20:12, 20

Matheus 24:20 Marcos 16:7

O sábado de



4. Neste sinal, o selo de Deus é identificado, pois um selo contém três elementos

Porque é o sábado o sinal ou o selo de Deus? Porque contém três elementos que identificam um selo: nome, ofício e domínio. Estes três elementos podemos encontrá-los no quarto mandamento, o qual exige a santificação do sábado.

Nome: "Jeová teu Deus"

Ofício: "Criou", Criador

Domínio: "Os Céus e a Terra" (Êxodo 20:8-11)

Guardar o sábado é um sinal de lealdade a Deus pois honramos quem realmente o merece! Sentes-te identificado com Deus? É Deus parte integral da tua vida? Obedeces-lhe mesmo quando isso está contra a tua opinião, ou da maioria? És submisso a Deus, ou formas parte daqueles que se rebelaram contra Ele?

Já pensaste alguma vez que Cristo se humilhou, tomou a forma de servo e se sacrificou até à morte de cruz para libertar-nos da condenação por termos transgredido a lei de Deus? Sendo que o sábado é parte integral da santa lei de Deus e da justiça que Deus espera ver em ti, como atuarias se soubesses que algumas pessoas o querem anular ou transgredir? Uma vez mais recordamos o texto:

"Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei." Romanos 3:31

De seguida, o apóstolo Paulo acrescenta:

"Deus enviando o seu próprio Filho... condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós." Romanos 8:3-4

5. O Sábado foi observado como dia de repouso antes que fosse dada a lei no Sinai. Assim é relatado em Êxodo 16:15, 21-30

É demonstrado através do milagre do maná, alimento que caía do céu, e que aparecia no solo do deserto cada ma-

nhã, do qual deveria recolher-se apenas a quantidade que necessitavam diariamente. Se recolhessem mais e o guardavam para o dia seguinte, o alimento descomponha-se, mas no sexto dia recolhiam uma porção dupla e esta não se descomponha, se a guardassem para o dia de sábado, pois no dia de sábado não caía.

"Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é repouso, o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte." (Êxodo 16:23)

Desde os tempos bíblicos nunca foi modificado o ciclo semanal no antigo calendário judaico, nem tampouco no nosso calendário; por isso sabemos que o sábado que Deus santificou na criação é o mesmo dia de repouso de hoje, o sábado.



6. Meu dia santo

Através do profeta Isaías, Deus mostra como considera o sábado, chamando-o "meu dia santo".

"Se desviáres o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então, te deleitarás no SENHOR..." Isaías 58:13-14

No texto anterior, mas no versículo 12, profetiza-se que o verdadeiro povo de Deus "levantará os fundamentos de muitas gerações", esse fundamento é a lei de Deus. O povo que efetua estas restaurações será chamado "reparador de brechas", porque repara as brechas que homens fizeram na lei, ao mudar o quarto mandamento. Por esta razão, são chamados também "restaurador de veredas", ou seja, o caminho que Deus estabeleceu.

7. O sábado foi dado para todos os povos

Conforme lido anteriormente no mandamento, o sábado não foi destinado unicamente para os judeus, mas também para os "estrangeiros".

"Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem



Éden a Éden

Isaías 66:22-23

Ato 16:13

Lucas 23:56

Lucas 4:16

2:27-28



tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro das tuas portas para dentro” Êxodo 20:10

Este não é o único versículo que indica que a sagrada instituição do sábado é para todos os povos; o profeta Isaías confirma a sua validade para os estrangeiros de maneira bastante clara e extensa:

“Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal... Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, sim, todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança, também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração... porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos.” Isaías 56:2-7

Como vimos, quando o homem foi criado, foi instituído também o sábado e nesse tempo não existiam judeus. É a vontade de Deus que todos os povos da terra guardem o sábado e o respeitem como dia sagrado, e por isso é que o sábado está mencionado em um dos dez mandamentos e em toda a Bíblia; este é o dia que foi respeitado ao longo da história pelo povo de Deus. Não foi dado unicamente para os judeus, mas foi feito para o homem, para todos os homens. (Marcos 2:27)



8. Durante Sua vida e ministério, Jesus guardou o sábado

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.” Lucas 4:16

“E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado.” Lucas 4:31

Nunca lemos que Jesus estava a trabalhar no seu ofício no dia de sábado, mas está escrito que ia à sinagoga, onde ensinava e predicava a palavra de Deus. Era o Seu hábito, o Seu costume, reunir-se aos sábados com os outros crentes no local de reunião, e nós devemos seguir-Lhe o exemplo. *“aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.” 1 João 2:6*

O sábado é o dia apontado para adorar a Deus, para aprender de Sua palavra, para deleitarmo-nos em Suas promessas. Reunirmo-nos nesse dia ajuda a edificar a nossa vida espiritual e honrar a nosso Criador e Salvador. Sigamos pois, os Seus passos.

9. O sábado é o dia do Senhor

Jesus é o autor e dono do sábado, portanto o sábado é o dia do Senhor.

“E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado; de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.” Marcos 2:27-28.

Na criação, Ele foi o autor do sábado, séculos mais tarde promulgou-o solenemente no Monte Sinai e gravou-o em pedra com Seu próprio dedo. Deus não muda, portanto Seu Filho guardou-o estando nesta terra e deseja que sigamos as suas pisadas. Jesus por meio de quem foram criadas todas as coisas (Colossenses 1:16-17; João 1:1-3) é inclusivamente o criador do sábado, bem-aventurados aqueles que O seguem.

10. Fazendo o bem e pregando a mensagem

Jesus Cristo ignorou a tradição e os regulamentos humanos que tinham sido introduzidos e, tentando corrigir os costumes equivocados, ensinou como guardar o sábado fazendo o bem, sanando e pregando nesse dia.

“Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali? Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.” Mateus 12:11-12

11. O Sábado também foi observado depois da crucificação

Maria e as outras mulheres piedosas que tinham sido ensinadas por Jesus e que O tinham seguido, colocando-se ao serviço de Jesus durante o Seu ministério, guardaram o sábado, *“descansando”* também depois da crucificação.

“Era o dia da preparação, e começava o sábado. As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.” Lucas 23:54-56





Maria, a mãe de Jesus; Maria Madalena, assim como todas as outras mulheres que seguiam Jesus, tinham sido ensinadas por Ele; recordemos quando Maria estava sentada aos pés do Mestre (Lucas 10:39), aprendendo e ouvindo os Seus ensinamentos. Se Jesus tivesse instituído o domingo estaria mencionado em algum mandamento, mas este não existe. Durante a morte de Jesus, as mulheres que O acompanhavam, guardaram o descanso do sábado e não de atreveram sequer a embalsamar o Seu corpo nesse dia.

12. O Sábado quase quarenta anos depois

Em Seu sermão profético, Jesus anunciou a destruição de Jerusalém, coisa que sucedeu quase quarenta anos depois de Sua morte, e disse: *“Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado”* Mateus 24:20.

Jesus sabia que os cristãos estariam a guardar o sábado nesse tempo, por isso, convida-os a orar para que a fuga não sucedesse nesse dia. Quando viram o exército romano a aproximar-se, os cristãos fugiram para longe desse lugar, e obedecendo às ordens de Jesus salvaram as suas vidas, pois na destruição de Jerusalém, segundo afirma o historiador Josefo, 1.110.000 pessoas morreram durante o cerco, dos quais a maioria eram judeus. Além disso, 97.000 foram capturados e escravizados, mas nenhum dos cristãos pereceu.



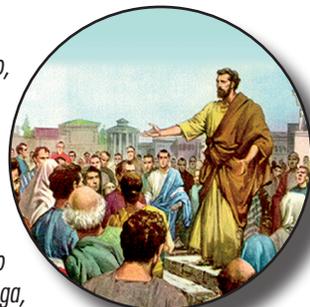
13. Os apóstolos guardaram o sábado

Os apóstolos guardaram fielmente o sábado, inclusive enquanto se encontravam a pregar entre os gentios (não judeus). Em cidades pagãs, durante a semana encontramo-los a trabalhar, mas no dia santo, estavam a ensinar e a pregar o evangelho nas sinagogas:

- **Corinto:** *“E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas. E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.”* Atos 18:3,4
- **Tessalónica:** *“Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arazoou com eles acerca das Escrituras, expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e*

este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio.” Atos 17:2-3.

- **Antioquia de Pisídia:** *“Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, indo num sábado à sinagoga, assentaram-se... Ao saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras... No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.”* Atos 13:14, 42, 44.
- **Filipos:** *“No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração...”* Atos 16:13.



14. O sábado será guardado durante a eternidade

Em breve este mundo com as suas aflições passará, e será instaurado o reino de Deus.

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” Apocalipse 21:1

Será governado por Jesus, porque Ele é o Rei dos Reis (Apocalipse 19:16). Não existirá sofrimento, lágrimas nem dor. Veremos Deus cara a cara. O rosto de Cristo será o mais apreciado entre milhares. Numa felicidade eterna, onde nada nem ninguém impedirá o desenvolvimento de nossos planos, sonhos e ideais, de todos os cantos da Nova Terra, e do universo irão os filhos de Deus, a cada sábado adorá-Lo e render-lhe homenagem. Assim como na atualidade, na eternidade haverá um dia especial de encontro com Deus.

“Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.” Isaías 66:22-23.

Virão cantar hinos a Seu nome e a glorificá-Lo por Sua obra maravilhosa:

“...Digno és... porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.” Apocalipse 5:9-10





15. O sábado comemora

No princípio, o sábado foi dado ao homem como uma recordação do Criador e de Sua obra. Por outro lado, é uma homenagem a Deus por nos ter libertado da escravidão do pecado. É também um sinal distintivo que identifica o Seu povo com Deus e um antecipo da vida eterna, da terra prometida, do descanso eterno quando o pecado tiver sido eliminado. Guardar o sábado hoje em dia, é homenagear o nosso Criador e Salvador, é uma prova do nosso amor, lealdade e gratidão para com Ele. Deixar o sábado de lado ou ignorá-lo seria um desprezo ao Criador e à sua lei de amor. Convidamos-te a unires-te na adoração e honra que se tributa a Deus no universo como Criador, Redentor e Rei, santificando o sábado, conforme Ele o ordena em Sua Palavra.



Em primeiro lugar, recorda-nos a criação: “porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.” Êxodo 20:11.

Em segundo lugar, a libertação da escravidão do pecado: “porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.” Deuteronômio 5:15.

Em terceiro lugar representa o repouso da vida eterna: “Portanto, resta um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas. Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.” Hebreus 4:9-11.

Como começou a observância do domingo?

Nos dias de hoje, a maioria das pessoas observa o domingo, porque há muitos anos atrás a igreja católica introduziu certas mudanças, tentando anular o sábado e introduzindo a observância do domingo.

Enquanto os apóstolos eram vivos, e durante todo o primeiro século e primeiras décadas do segundo, os cristãos continuaram a guardar o sábado. Depois da morte dos apóstolos, houve alguns cristãos que começaram a afastar-se do ensino bíblico e a introduzir costumes humanos segundo lhes parecia melhor. Eles interpretaram à sua maneira o mandamento do sábado e deram-lhe outro sentido. Foram cristãos de origem pagã, que introduziram a tradição pagã de reunir-se no primeiro dia da semana como dia de comemoração.

Sendo aquele um dia de trabalho, estes pagãos durante muitos anos, no dia do sol, reuniam-se até que o tempo permitisse e depois dedicavam-se a seus trabalhos diários. Nessa altura o primeiro dia da semana não era um dia de festa nem de descanso, mas simplesmente um dia de comemoração ou de recordação.

A origem humana deste costume pode constatar-se tam-

bém nos termos que os primeiros autores utilizaram para indicar aquele dia, quando o chamavam de “oitavo dia” e “dia do sol”. Um destes autores menciona-o três vezes por volta do ano 150 chama-o sempre “dia do sol” nas três ocasiões.

Assim começou a prática da observância do domingo, que durante séculos continuou como sendo apenas um dia de trabalho comum. Foi no século IV que o “dia do sol” se tornou num dia de repouso através do édito do imperador Constantino, lei que é tipicamente pagã e que portanto continua usando o nome “dia do sol”.

O texto dessa lei publicada pelo imperador no dia 7 de março do ano 321 é o seguinte:

“Que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artifices descansem no venerável



dia do Sol. Não obstante, atendam os lavradores com plena liberdade ao cultivo dos campos; visto acontecer amiúde que nenhum outro dia é tão adequado à sementeira do grão ou ao plantio da vinha; daí o não se dever deixar passar o tempo favorável concedido pelo céu.” (Código de Justiniano, livro 3, título 12, parágrafo 2.

Confirmando este facto histórico, uma conhecida obra de consulta, A Enciclopédica Britânica diz o seguinte:

“A documentação mais antiga da observação do domingo como imposição legal é o édito de Constantino no ano 321 d.C. (7 de março), decreta que as cortes de justiça, os habitantes das cidades e o comércio em geral, devem repousar no domingo (venerabili die solis), excetuando-se apenas os que realizavam trabalhos agrícolas”.

Outra publicação conhecida recorda o mesmo, mas amplia o tema:

“O imperador Constantino, no ano 321, foi o primeiro que ordenou uma rigorosa observância do domingo, proibindo toda classe de negócios jurídicos, ocupações e trabalhos; unicamente se permitia aos lavradores que trabalhassem aos domingos nas faunas agrícolas, se o tempo fosse favorável. Uma lei posterior do ano 425 proibiu a celebração de toda a classe de representações teatrais, e finalmente no século VIII, aplicaram-se com todo rigor ao domingo cristão, as proibições do sábado judaico.” (“Domingo”, artigo do Diccionario Enciclopédico hispano-americano).

A mudança do dia de repouso foi aceite pela igreja de Roma

Um católico aclara isto de uma forma bem definida: “Observamos o domingo em vez do sábado, porque a igreja católica, no Concílio de Laodiceia (363 d.C.) transferiu a solenidade do sábado para o domingo” (Peter Geierman, The Converts Catechism of Catholic Doctrine”, 1957, pág. 50).

Na Wikipédia, a enciclopédia online, encontramos a mesma informação no artigo “Sínodo de Laodicea”, onde informa que foi proibido descansar e celebrar o sábado, ordenando-se observar o primeiro dia da semana:

“O Sínodo de Laodicea, como todos os concílios daquele período, estava preocupado por recordar a adoração dominical, o primeiro destes concílios sendo o Concílio de Elvira

(c.300)...

O cânon 29 (do Sínodo de Laodicea), que limitava a judaização entre cristãos, incluía o não descansar no dia Shabat (sábado), mas limitava aos cristãos a honrar o Senhor. O Concílio de Calcedónia no ano 451 aprovou o cânon deste concílio, fazendo deste um cânon ecuménico”

(Traduzido - es.wikipedia.org/wiki/Sínodo_de_Laodicea).

Um outro autor confirma esta alteração; de que foi a igreja quem efetuou a mudança do sábado para o domingo; ela “substituiu a observância do sábado, pela observância do domingo, primeiro dia da semana, mudança para a qual não há autoridade nas Escrituras” (Stephen Keenan, “A Doctrinal Catechism, pág. 174).

Não foram portanto, nem Jesus, nem os apóstolos que introduziram esta mudança. Quem o fez foi a igreja de Roma, como também o reconhecem os autores do catecismo do Concílio de Trento:

“... a igreja de Deus pensou bem ao transferir a solenidade e a observância do sábado para o domingo” (John A. McHugh y Charles J. Callan, The Catechism of the Council of Trent for Parish Priest, 1945, p. 402).

Não existe um único texto na Bíblia que autorize a mudança do sábado para o domingo; o preceito de guardar o domingo é, portanto, um mandamento de homens.

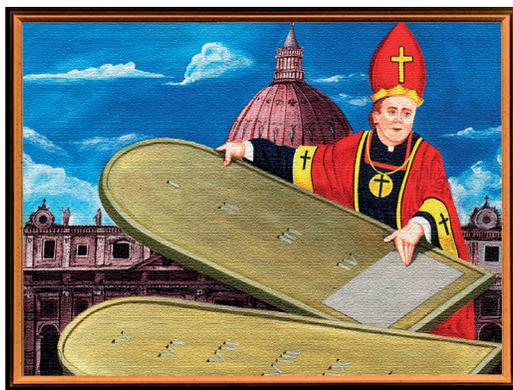
Quem seguiremos, a Bíblia ou a tradição?

Jesus disse: “E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.” Mateus 15:9.

Podemos comprovar que Jesus guardou o sábado em Lucas 4:16. Sigamos o Seu exemplo!

Deus é eterno e não muda!

Será que existe algo que Deus não poderia fazer? Sim, existe algo que Deus não faria, devido a Seu caráter imutável, isto é: mudar a sua própria lei. Se Deus pudesse mudar sua própria lei, não teria sido necessário a Jesus Cristo morrer pelo homem, teria sido suficiente mudar a sentença de morte de nossos primeiros pais.



Deus não muda, e não necessita mudar Sua lei porque é perfeita (Salmos 19:7), e muito menos permite que o ser humano, que é imperfeito, mude sua lei.

Deus é imutável e "... tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que os homens temam diante dele." Eclesiastes 3:14.

"Porque eu, o SENHOR, não mudo." Malaquias 3:16

"Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás." Deuteronomio 12:32

"Eu, a todo aquele que ouviu as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro." Apocalipse 22:18,19

A profecia dizia que um poder humano iria atribuir-se poder e se atreveria a mudar a lei de Deus: "pensará em mudar os tempos e a lei..." (Daniel 7:25), e deitaria "... por terra a verdade..." (Daniel 8:12). Isto foi exatamente o que sucedeu.

A Bíblia previu a restauração do verdadeiro dia de repouso

No contexto do dia de repouso do sábado a profecia previu:

"Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável." Isaías 58:12

A igreja do Senhor restauraria os fundamentos antigos, repararia a brecha que o homem fez na lei de Deus, restauraria a vereda que Deus estabeleceu para o homem, os mandamentos que Ele promulgou no Sinai, de acordo aos quais somos chamados a viver. É um pecado grave o que fez o ser humano, substituir o dia que Deus santificou na criação, que gravou com o seu próprio dedo nas tábuas de pedra no Sinai e que escreveu no novo pacto em nossos corações. É uma grande violação mudar o dia

que Deus abençoou e santificou, pelo dia que o paganismo dedicou ao culto do sol. Devemos voltar às nossas raízes, ao que Deus estabeleceu; não temos que apoiar uma mudança que Deus nunca autorizou nas escrituras. Não devemos apoiar esta falsificação da verdade, porque se o fazemos "em vão" (Mateus 15:9) O adoramos e servimos.

Característica do povo de Deus nos últimos tempos

No simbolismo bíblico a igreja é representada por uma mulher e Satanás por um dragão, que a persegue por ser fiel:

"Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar." Apocalipse 12:17

Apesar de sua oposição, a mensagem de Deus para hoje é: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apocalipse 14:12

Por outro lado, aqueles que pretendem ser cristãos e rejeitam a lei de Deus são considerados mentirosos:

"Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade." 1 João 2:4

Não esqueçamos:

- Jesus guardou os mandamentos e o sábado; não os anulou: Lucas 16:17; Mateus 5:17-18.
- A lei é o fundamento de trono de Deus: Salmos 89:14.
- O carácter fundamental da lei é o amor, porque ensina-nos como amar a Deus e como amar o nosso próximo: Romanos 13:9; Mateus 22:34-40
- O pecado é infração da lei, 1 João 3:4. Sem lei não existiria o pecado (Romanos 4:15) e, se não existisse o pecado, não necessitaríamos salvação. Consequentemente não necessitaríamos de Jesus Cristo nem de Sua igreja... Rejeitando a lei de Deus, rejeitamos indiretamente a nosso Salvador.
- Seremos julgados com base nos dez mandamentos: Tiago 2:12
- Não podemos ignorar nenhum de Seus mandamentos porque na visão bíblica da lei, "Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos." Tiago 2:12; ver v. 11.
- Existem bênçãos prometidas aos que por fé e amor guardam os mandamentos de Deus: Deuteronomio 5:29.

Não estamos sós no propósito de obedecer a Deus e guardar Seus mandamentos. Em Isaías 41:10 Deus diz-nos:

"Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te



ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” Cremos num Deus que nos ama e que quer que tudo nos vá bem, Ele capacita-nos a obedecer à Sua lei e a respeitar Sua vontade, “porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.” Filipenses 2:13

Ainda que pareça difícil mudar o rumo da nossa vida e obedecer aos mandamentos do Senhor, o apóstolo Paulo disse: “tudo posso naquele que me fortalece.” Ele ajuda-nos, sustenta-nos, e por isso “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” Romanos 8:37

Vejamos algumas de suas promessas:

“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.” Isaías 48:18

“Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!” Deuteronômio 5:29. Tal coração, tal decisão, tal amor, é o que Deus deseja que tenhamos em relação a Ele e a Seus mandamentos, para não deixar nenhum de lado. Porque se rejeitamos um que seja, seremos considerados transgressores perante Deus. (Tiago 2:10-12)

Se Lhe somos leais, Ele promete abençoar-nos tanto a nós como a nossos filhos dando-nos a paz, que tanto necessitamos.

“Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço” Salmos 119:165. Uma consciência tranquila e desfrutar da segurança de estar reconciliados com Deus são dons do céu. Colocando-nos com fé da parte de Jesus, através de Sua graça, ele ajuda-nos a obedecer a todos os Seus mandamentos e alcançar a justiça que não poderíamos sozinhos (Romanos 8:3-4)

Nas Escrituras existem mais promessas que nos alentam. Numa delas lemos que as nossas orações serão ouvidas: *“e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável.”* 1 João 3:22.

Por outro lado, quem despreza algum dos mandamentos, interrompe a sua comunicação com Deus, porque Ele não pode ouvir suas orações: *“O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.”* Provérbios 28:9.

A comunicação com Deus, que tem como resultado fazer Sua vontade, traz-nos paz espiritual:

“Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.” Isaías 48:18. Assim, tendo sido justificados

pela fé, *“temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”* Romanos 5:1.

Além do mais, a lei aumenta a nossa inteligência da verdade:

“Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.” Salmos 119:104

As bênçãos estendem-se também para a saúde:

“E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara.” Êxodo 15:26

O Senhor promete-nos prosperidade e uma vida longa:

“Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.” Deuteronômio 4:40.

Ele exaltar-nos-á e todos nossos caminhos serão abençoados:

“Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos” Deuteronômio 28:2



Teremos a consciência tranquila, felizes de ter cumprido, com Sua graça, nosso dever para com Deus, mas uma consciência perturbada é como um martelo que nos vai golpeando até acabar conosco. Cristo fez tudo por mim, que farei eu por Ele? Como fruto do perdão e justificação que nos outorgou, ele deseja que Lhe obedecemos.

Recordemos que a principal causa dos males que existem no mundo é a desobediência aos Dez Mandamentos, e que a prosperidade e felicidade são um resultado de estar em comunhão com Deus, cumprindo Sua santa vontade. A lei divina reflete o caráter de Deus e é a norma de vida que nos ensina a viver com os nossos semelhantes. Necessitamos fé, essa fé que Jesus nos quer dar para viver essas verdades, também nas horas difíceis.

Faça planos, portanto, para guardar o sábado, o dia dedicado a Deus e à família, onde se encontrará consigo mesmo e com o Senhor; viva de acordo a este princípio sagrado e desfrute de suas bênçãos estando em harmonia com o Criador e Salvador que tanto fez por nós e nos ama. Desfrutemos

não apenas do descanso físico, mas também do espiritual, de viver a experiência de uma relação de amizade com Cristo, de paz interior, e comunhão com ele. Tendo a Jesus Cristo na nossa vida, proponhamo-nos descansar das consequências de um mundo arruinado pelo pecado, de um mundo de stress, violência e mal, de maneira que possa predominar a visão das promessas de Deus e da vida eterna.

Tudo depende de sua decisão, faça-a hoje e agora. Todas as normas divinas são importantes, e devemos fazer planos para viver de acordo a estes princípios de vida. Coloque sua confiança no Redentor e verá que é um deleite obedecer a Deus num mundo que está piorando, que é um privilégio desfrutar do descanso físico, espiritual e material numa sociedade cada vez mais difícil.

Se reconhece a importância da Lei de Deus, de que somos salvos por graça em Cristo, e que a nossa resposta é a lealdade à Lei de Deus com suas bênçãos, escreva-nos para orar por si e fortalecê-lo na vida espiritual.

Mais informações sobre estas verdades e respostas sobre tantas outras perguntas poderão ser obtidas, escrevendo-nos para o seguinte correio eletrônico: advir1914@gmail.com

Solicite os manuais de investigação Bíblica:

“Aos pés de Jesus” – 31 Temas importantes

“Terceiro Milênio” – 10 Lições

Encontrará todos estes temas mais ampliados na nossa página web:

www.advir1914.com

Deus o abençoe!

**“Muita paz têm os que amam a tua lei,
e para eles não há tropeço.” Salmos 119:165.**

